

**SÚMULA DA 2ª REUNIÃO da CTCIES-CAU/RS**

DATA	18 de maio de 2022, quarta-feira	HORÁRIO:	9h às 12h
LOCAL	Reunião remota, realizada por meio de vídeo conferência, na ferramenta <i>Microsoft Teams</i>		

PARTICIPANTES	Fábio Müller	Conselheiro do CAU/RS e Coordenador da CTCIES-CAU/RS
	Márcia Elizabeth Martins	Conselheira do CAU/RS
	Carlos Eduardo Mesquita Pedone	Conselheiro do CAU/RS
	Paulo Ricardo Bregatto	Arquiteto e Urbanista
	Daniel Pitta Fischmann	Arquiteto e Urbanista
ASSESSORIA	Melina Greff Lai	Analista da Gerencia de Atendimento
SECRETARIA	Letícia de Ávila Ourique	Assistente de Atendimento e Fiscalização
CONVIDADO	Juan Mascaro	Conselheiro do CAU/RS

**1. Verificação de quórum**

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 9h, com os (as) conselheiros (as) acima nominados (as).
-----------	---

**2. Votação da súmula da reunião anterior**

Votação	A súmula da 1ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, é aprovada por 4 votos favoráveis e 1 abstenção.
Encaminhamento	Coletar assinaturas e publicar no Portal da Transparência do CAU/RS.

**3. Comunicações**

Relator	Fábio Muller e membros
Comunicação	O conselheiro Fábio informa que a solicitação da extensão do número de reuniões para a comissão temporária, de 7 para 8 reuniões, foi aprovada na última Plenária. Informa que a pauta 5.2 ocorrerá no dia 01/06/2022, com as pesquisadoras Prof.ª Cleoni Barbosa Fernandes (UFPEL) e Prof.ª Mª Isabel da Cunha (UNISINOS) como convidadas. Relata as pautas da reunião e a participação do convidado conselheiro Juan Mascaro. Informa que as pautas 5.4 e 5.5 serão estendidas para discussão na reunião do dia 25/05/2022. Informa que na reunião do dia 22/06/2022 serão feitas as revisões dos critérios de avaliação na área da educação. Informa que as duas reuniões de julho serão para a produção dos materiais discutidos e que na reunião de 10/08/2022 será a conclusão dos trabalhos para serem levados a plenária. O conselheiro Fábio relata que o nome da comissão não lhe agrada, devido a palavra “classificação” e sugere um debate para a troca. Sugere que o nome da comissão remeta a ideia de “qualidade de ensino”, indo ao encontro do objetivo das discussões. Os membros fazem um breve relato, alinhando-se com a proposta de troca do nome da comissão, para que fique adequado aos objetivos dos trabalhos da comissão. Fábio relata que levará o assunto à Secretaria Geral, e verificará a possibilidade da mudança do nome de forma informal. Os membros sugerem alguns termos para a nova nomenclatura: “ensino e formação” e “indicadores e critérios de qualidade”. A assessoria faz as anotações do comunicado.

**4. Apresentação da pauta e extra pauta**

<b>Apresentação</b>	Mantida a pauta apresentada.
---------------------	------------------------------

**5. Ordem do dia****5.1. Apresentação do novo membro Daniel Pitta Fischmann**

<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Relator</b>	Fábio Müller
<b>Discussão</b>	O conselheiro Fábio da boas-vindas ao Arquiteto e Urbanista Daniel Pitta, e o apresenta como novo integrante e colaborador da Comissão Temporária.
<b>Encaminhamento</b>	Sem encaminhamentos.

**5.2. Conversa com integrantes da equipe do projeto “Indicadores de Qualidade para a Educação Superior Brasileira”**

<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Relator</b>	Comissão
<b>Discussão</b>	Pauta sem discussão, devido a indisponibilidade dos convidados.
<b>Encaminhamento</b>	Repautar para a reunião do dia 01/06/2022.

**5.3. Análise e discussão sobre a CARTA PARA A EDUCAÇÃO DOS ARQUITETOS - UNESCO/UIA**

<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Relatores</b>	Fábio
<b>Discussão</b>	<p>O conselheiro Fábio apresenta o documento “UNESCO/UIA Carta para a formação dos Arquitetos”, aprovado na assembleia geral da UIA, Tokyo, em 2011. Faz a leitura da carta e destaca pontos importantes da introdução: “objetivo fundamental e a formação do arquiteto como um generalista”; “formação teórico e prática” e “assentamentos humanos sustentáveis”. Fala da ideia da construção de uma estrutura básica e da criação de uma rede global de educação na formação em arquitetura e urbanismo. Fala do reconhecimento internacional globalizado da formação do AeU como pretensão da UIA. Fala das declarações da carta e destaca os seguintes trechos: “preparar os arquitetos para desenvolver novas soluções”; “qualidade das construções e sua integração harmoniosa, ...bem como o patrimônio cultural”; “compreensão das características regionais”; “métodos diversificados de aprendizagem”; “formação com riqueza cultural”; “mobilidade dos arquitetos...reconhecimento dos diplomas”; “aplicação tecnológica, que respeite a cultura e estética dos materiais e custos”. A conselheira Márcia faz comentários sobre o trecho “...mantendo-se atenção sobre as motivações políticas e financeiras por trás de tais mudanças”. O conselheiro Fábio continua com seu relato à carta e destaca: “método de criação como parte de um processo cultural contínuo e harmonioso”; “diversidade cultural”. Destaca alguns pontos dos objetivos da formação e faz um breve relato. O conselheiro Pedone fala sobre a importância da capacidade do aluno na formação de saber conceber e projetar. O conselheiro Fábio faz a leitura do item “4.3.Habilidades”, destaca a capacidade do arquiteto no trabalho colaborativo e com equipes interdisciplinares, da habilidade de desenhar e de se expressar através da fala. O arquiteto Bregatto fala sobre a perda da narrativa gráfica através do desenho. Fala dos cortes de conteúdo curricular e da perda de atividades no âmbito do desenho. Fala que na universidade existe o que é ideal e o</p>



	<p>que é realidade. Relata que existem 4 matrizes na universidade: a normativa que define a carga horária de 3.600 horas para o curso; os “campos do saber”, que é conteúdo absorvido pelo aluno dentro desta carga horária; a definição de que esta carga horária e o conteúdo devem ser colocados dentro de 5 anos de curso; e as atribuições do Arquiteto professor definidas na Portaria normativa nº 51. O arquiteto Pitta faz comentários sobre a carta da UIA, fala que a universidade vende uma ideia muito fácil de formação e fala da forma que é colocada a interdisciplinaridade nos cursos de Arquitetura. Relata as perdas de conteúdo que ocorrem com esses novos formatos, que o desenho é a linguagem principal do arquiteto e questiona qual é o lugar do desenho a mão na vida do arquiteto. O conselheiro Fábio faz a leitura e comentários de alguns pontos do item “Condições e requisitos de uma escola credenciada”, da Carta. Os membros discutem sobre como fazer a escolha e esclarecimentos dos indicadores e critérios de qualidade de ensino. O conselheiro Pedone fala sobre a formação do arquiteto e os desafios do futuro, fala do perfil de emprego, empreendedorismo, questão econômica e do perfil de se ato promover nas redes sociais. Fala sobre as mudanças no âmbito social e a visão do arquiteto para moradias dignas e habitáveis. Fala sobre as mudanças climáticas e ambientais que incidirão no segundo nível de ambiente que é a moradia.</p>
<b>Encaminhamento</b>	Sem encaminhamentos.

#### 5.4. Critérios de Avaliação do MEC – Padrões de qualidade

<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Relator</b>	Fábio Müller e Juan Mascaro
<b>Discussão</b>	<p>O conselheiro Fábio dá boas-vindas ao conselheiro Juan Mascaro e ressalta a experiência do convidado como avaliador do MEC e INEP. O conselheiro Juan Mascaro relata que o MEC trabalha na avaliação dos cursos em 3 dimensões: didático pedagógico e cita o PPC; corpo docente, cita que o quantitativo de professores formados em Arquitetura deve ser de 50% e que é avaliada a experiência profissional; e a terceira dimensão é a estrutura física, cita as avaliações do espaço das salas de aula, acessibilidade, laboratórios e infraestrutura de tecnologia. O conselheiro Fábio questiona o convidado sobre a avaliação da carga horária, o convidado relata sobre a avaliação através de um formulário objetivo com notas e critérios prontos, e fala que o critério para a carga horária é o cumprimento de 3.600 horas. Relata que a ferramenta para avaliação de autorização e reconhecimento de cursos utilizada pelo MEC é um formulário pronto com critérios preenchidos, com o mínimo de exigências de qualidade. Relata sobre as ferramentas de avaliações feitas de modo remoto durante a pandemia do SARS-Cov2 (Covid-19). Relata que não há um espaço para o avaliador fazer observações e críticas e fala das questões restritas do método de avaliação. Relata que não fez avaliações de cursos EaD. O Arquiteto Pitta compartilha com os membros o documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância” do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, da edição de 2017. Os membros discutem sobre a avaliação do MEC e o conselheiro Fábio fala que o CAU/RS tem a preocupação com esse assunto, que constituiu a comissão temporária para aferir o que é qualidade, para levantar os indicadores e critérios para fazer uma avaliação de recomendação dos cursos de AeU. O convidado Juan relata sua experiência em participar da avaliação do curso da Universidade Mackenzie, que se surpreendeu</p>



	com a qualidade dos cursos e que, realmente, é muito diferente do que se vê em outras IES.
<b>Encaminhamento</b>	Repautar para a reunião do dia 25/05/2022 e convidar o Conselheiro Juan Mascaro.

<b>5.5. Análise e discussão sobre o projeto piloto de Acreditação de cursos do CAU/BR</b>	
<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Relator</b>	Fábio Müller
<b>Discussão</b>	Pauta sem discussão.
<b>Encaminhamento</b>	Repautar para a reunião do dia 25/05/2022.

<b>6. Extra pauta</b>	
<b>6.1. Sem item extra pauta</b>	

<b>7. Definição da pauta da próxima reunião</b>	
<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Assunto</b>	<b>Critérios de Avaliação do MEC – Padrões de qualidade</b>
<b>Fonte</b>	Comissão
<b>Assunto</b>	<b>Análise e discussão sobre o projeto piloto de Acreditação de cursos do CAU/BR</b>

<b>8. Encerramento</b>	
<b>Presenças</b>	A reunião encerra às 12h com os participantes acima nominados.

**LETÍCIA DE ÁVILA OURIQUE**  
Assistente de Atendimento e Fiscalização do CAU/RS

**FÁBIO MÜLLER**  
Coordenador da CTCIES-CAU/RS